

1

Quem é o Espírito Santo?

Pr. José Humberto de Oliveira

texto básico	João 14.16-17
texto devocional	João 16.7-14
versículo-chave	João 14.16

"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco"

alvo da lição

Apresentar o Espírito Santo, não como uma doutrina, mas como Ele realmente é: uma Pessoa, a terceira Pessoa da Trindade. O Espírito Santo é Deus, assim como o Pai e o Filho. A compreensão correta dEle é o melhor caminho para o relacionamento correto com o Consolador.

leia a Bíblia diariamente	
seg	Mt 3.13-17
ter	Jo 14.1-15
qua	Jo 14.16-31
qui	Jo 15.1-11
sex	Jo 15.12-27
sáb	Jo 16.1-24
dom	Jo 16.25-33

Ninguém precisa ter medo do Espírito Santo. Porque para sua vida espiritual poder “funcionar”, você depende da ação do Espírito Santo em sua vida. O trabalho que temos a realizar no reino de Deus só será possível mediante a capacitação do Espírito Santo. Aliás, não existe vida cristã sem o

Espírito Santo, pois ela começa com o novo nascimento e ninguém nasce de novo a não ser através do Espírito (Jo 3.5). Neste quadrimestre vamos estudar um assunto vasto e, às vezes, polêmico. Procuraremos não entrar em áreas nas quais há divergências denominacionais. É bom ler aquilo que Billy Graham diz sobre este assunto: “Uma velha lenda indígena conta de um índio que desceu das montanhas e pela primeira vez viu o oceano. Maravilhado com o que via, ele pediu um balde. Depois entrou um pouco mar adentro e encheu o balde. Quando lhe perguntaram o que estava fazendo, ele respondeu: ‘Lá nas montanhas, meu povo nunca viu as Grandes Águas. Vou levar este balde cheio para eles, para que possam ver com que elas se parecem.’ Tentar escrever um livro sobre um assunto tão vasto como é o Espírito Santo é como tentar pôr o oceano em um balde. O assunto não tem limites – e as nossas mentes são tão limitadas.”

Sendo assim, a série de lições que vamos estudar é de suma importância para a vida e o trabalho cristãos. Mas, infelizmente, alguns têm medo do Espírito Santo, como se Ele fosse um Ser completamente diferente de tudo que Deus é. Grande engano!

Muitos acham que a ação do Espírito Santo na vida é só uma “experiência”, como lembrou Tony Evans em seu livro sobre o Espírito Santo (*A Promessa*, Editora Abba Press, 2001). Muitos fazem mau uso dos dons e acham que desordem e falta de edificação mútua são as principais características das manifestações dos dons espirituais num culto público. Outro engano! Não precisa temer o Espírito Santo, basta seguir bem de perto as orientações das Escrituras que você terá um novo e verdadeiro caminhar com a terceira Pessoa da Trindade, que é um só com o Pai e com o Filho.

I. Outro consolador

Um versículo do evangelho de João é fundamental para respondermos à pergunta: quem é o Espírito Santo? Observe comigo João 14.16: “*E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco.*”

1. A palavra “outro”

Existem duas palavras gregas para outro. A primeira é *heteros*, que é traduzida por “diferente” de onde vêm os termos heterodoxo, heterogêneo, heteronomia, etc. A segunda palavra grega para outro é *allos*, que é outro do mesmo tipo, espécie, natureza. Por exemplo, na parábola do semeador, Jesus disse que uma semente caiu à beira do caminho, outra caiu em solo rochoso, outra caiu entre os espinhos e outra caiu em boa terra (Mt 13.4-8). As palavras gregas para outra nestes versículos são a tradução de *allos*. Isto é, os lugares são diferentes, mas a semente é a mesma, que, no caso, é a mesma palavra de Deus (cf. Lc 8.11).

A palavra outro em João 14.16 é *allos*. E teria que ser. Porque se o Espírito Santo é enviado por Jesus para falar o que tiver ouvido da parte do Senhor, glorificar o Senhor e receber o que vem do Senhor (Jo 16.13-14), então Ele tem que, necessária e obrigatoriamente, ser igual ao Senhor Jesus. É como se João estivesse dizendo que o Espírito Santo é um outro que é igual. Ele é outro no sentido de ser outra Pessoa, como veremos ainda nesta lição, ou seja, Ele não é o Filho nem o Pai, mas é Deus.

2. A palavra “*Consolador*”

“*Consolador*” é tradução de *parakletos*, termo grego que ocorre cinco vezes no Novo Testamento, usado somente nos escritos de João (Jo 14.16,26; 15.26; 16.7; 1Jo 2.1) “Advogado” – aquele chamado ao lado de alguém para ajudar.

II. Uma pessoa

Sobre o Espírito Santo, Jesus também afirmou: “*Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei*” (Jo 16.7). Pense comigo: quando Jesus estava com os discípulos, a Sua presença fazia toda a diferença. Se eles tinham algum problema, era só recorrer ao Mestre e tudo estava resolvido (cf. Mt 8.23-27; 14.25-33; 17.14-18). Se tinham alguma dúvida, era só perguntar ao Mestre, e a resposta chegava imediatamente (Mt 11.2-6; 13.10-17; 17.19-21; Jo 9.1-5; 14.5-6). Mas depois, o Mestre não estava mais entre eles. Que fazer? O Senhor disse que não os deixaria órfãos, mas voltaria para eles (Jo 14.18). E como Jesus voltou para os discípulos? A resposta é: na pessoa do Espírito Santo.

Portanto, se o Espírito Santo está no mundo para “ocupar o lugar de Jesus”, então Ele não pode ser diferente do próprio Jesus. Já imaginou que decepção seria para os discípulos se o “outro Consolador” fosse diferente do primeiro Consolador? Não é trágico quando o sucessor não preenche, nem de longe, o espaço do antecessor? Deus não faria isso, jamais. Ele não enviaria alguém que não fosse uma Pessoa como Jesus o fora. Por isso, o Espírito Santo não é uma doutrina, é uma Pessoa. Veja alguns textos que caracterizam o Espírito Santo como uma Pessoa.

1. Ele fala

“E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espírito Santo” (At 13.2).

2. Ele intercede

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis” (Rm 8.26).

3. Ele testifica

“Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim” (Jo 15.26).

4. Ele guia

“Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o” (At 8.29).

5. Ele pode entristecer-se

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção” (Ef 4.30).

Embora haja outros textos que falam de outras facetas da personalidade do Espírito Santo, estes são suficientes para comprovar que Ele não é uma força, uma energia. Ele é uma Pessoa assim como o Pai e o Filho.

- c. **Onisciência** – *“porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus”* (1Co 2.10).
- d. **Onipresença** – *“Para onde me ausentarei do teu Espírito?”* (Sl 139.7).
- e. **Santidade** – O Espírito já é chamado *“Santo”*.
- f. **Imutabilidade** – *“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo”* (1Co 12.4).

3. Provas da divindade do Espírito Santo nas obras divinas

- a. **A criação** – *“O Espírito de Deus pairava por sobre as águas”* (Gn 1.2).
- b. **A criação do homem** – *“O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida”* (Jó 33.4).
- c. **A morte de Cristo** – *“Cristo se ofereceu pelo Espírito eterno”* (Hb 9.14).
- d. **A ressurreição de Cristo** – *“Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos”* (Rm 8.11).
- e. **A inspiração das Escrituras** – *“Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo”* (2Pe 1.21).
- f. **A autoridade do ministro de Deus** – *“Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos”* (At 20.28).
- g. **A habitação da Trindade no crente** – *“Acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus?”* (1Co 6.19).

III. A terceira Pessoa da Trindade

“Há três que dão testemunho no céu: o Pai, a Palavra e o Espírito Santo; e estes três são um.”

(1João 5.7)

1. O nome da terceira Pessoa da Trindade

O nome da terceira Pessoa da Trindade é Espírito Santo. Quando João 4.24 nos diz que “Deus é Espírito”, não está se referindo ao Espírito Santo, mas sim, à natureza espiritual de Deus. O termo “Espírito” no hebraico é *ruah*, e no grego, *pneuma*. Ambos são derivados de raízes cujo significado é “respirar”. É daqui que também se traduz “fôlego” (Gn 2.7; 6.17; Ez 37.5-6), ou “vento” (Gn 8.1; 1Rs 19.11; Jo 3.8). O Antigo Testamento, geralmente, usa o termo “espírito” sem mencionar nenhuma qualidade, ou fala do “Espírito de Deus” ou do “Espírito do Senhor”. O termo “Santo Espírito” aparece unicamente no Salmo 51.11; Isaías 63.10-11, enquanto no Novo Testamento, essa expressão se torna em designação muito comum para a terceira pessoa da Trindade. Só no livro de Atos ocorre cerca de 50 vezes. É um fato surpreendente que, enquanto o Antigo Testamento repetidamente chama a Deus “o Santo de Israel” (Sl 71.22; 89.18; Is 10.20; 41.14; 43.3; 48.17), o Novo Testamento raras vezes aplica o adjetivo “Santo” a Deus em geral, mas, usa-o muito para caracterizar o Espírito em Sua obra santificadora, na qual Deus Se revelou como o Santo. O Espírito Santo é o que faz Sua morada no coração dos crentes, e que os separa para Deus, e que os limpa do pecado.

2. Provas da divindade do Espírito Santo nos atributos divinos

- a. **Eternidade** – “Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu” (Hb 9.14).
- b. **Onipotência** – “Por força de sinais e prodígios, pelo poder do Espírito Santo” (Rm 15.19).

Olhemos para uma “curiosidade” bíblica: Isaías atribui a saudação de Isaías 6.3 a Deus; João usa o mesmo evento e afirma que o profeta viu a glória do Cristo pré-encarnado (Jo 12.41); Paulo usa o mesmo evento e assevera em Atos 28.25 que as palavras foram proferidas pelo Espírito Santo.

A palavra “Trindade” não somente indica a quantidade de três, mas também implica a Unidade dos Três. Então, quando nos referimos à Trindade de Deus, estamos falando de uma Trindade na Unidade e de uma Unidade que é Trina.

Finalmente, é preciso lembrar que na Trindade não há graus de divindade e, sim, distinção de funções.

Conclusão

Quero terminar com uma citação do coreano Paul Yonggi Cho. “Com o passar do tempo, compreendi melhor do que nunca o ministério do Espírito Santo. Ele é um amigo fiel que veio para fazer tudo quanto a Palavra declara que Ele faria. Pedi-Lhe que fosse meu companheiro em tudo quanto se relacionasse com a minha vida e com a obra de Deus. A partir daí, todas as manhãs, quando acordo, digo: ‘Bom dia, Espírito Santo. Trabalhemos juntos hoje e eu serei Teu vaso’. Todas as noites, antes de deitar-me, digo: ‘Foi um dia maravilhoso de trabalho contigo, Espírito Santo. Cobre minha família e a mim com a Tua divina proteção enquanto descansamos durante a noite’”.

Talvez você não concorde que um homem se levante e possa dar bom-dia ao Espírito Santo. Tudo bem... Mas não precisa ir para o outro extremo e tratá-Lo simplesmente como uma doutrina bíblica. Pois Ele não é. Ele é uma Pessoa. Ele é Deus!